

## MAIS DE 3 MILHÕES DE TRABALHADORES EM GREVE SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES DA SAÚDE

A forte participação dos trabalhadores da Saúde na GREVE GERAL de 24 de Novembro obriga a uma calorosa saudação a todos aqueles que, independentemente das suas convicções ideológicas, aderiram com tanto entusiasmo e determinação a uma jornada em defesa das suas condições de vida e de trabalho na prestação de cuidados de saúde.

As ameaças, intimidações e desencorajamentos à participação neste monumental protesto, não conseguiram demover todos aqueles que tomaram consciência de que o baixar dos braços seria abdicar da defesa dos mais importantes valores humanos, designadamente a própria dignidade.

Esta dignidade, assumida por milhões de trabalhadores, contrasta flagrantemente com a atitude de alguns ministros e seus habituais colaboradores ao tentarem minimizar a importância da MAIOR GREVE GERAL DE SEMPRE, testemunhada e reconhecida por uma multidão de jornalistas estrangeiros, mas também muitos portugueses. Como é hábito, os nossos principais meios de comunicação social, propriedade dos grandes grupos económicos, tudo fizeram para menosprezar esta inesquecível jornada de massas. Estamos perante uma tentativa vã de "tapar o Sol com a peneira"! Perdeu-se o sentido do ridículo.

Foi grande o contributo dado pelo sector da SAÚDE ao lado da EDUCAÇÃO, TRANSPORTES e dos mais importantes CENTROS INDUSTRIAIS do país. Deve, por isso, ser aqui dado o merecido destaque aos trabalhadores da saúde cuja adesão maciça é tanto mais de salientar por não estarem envolvidos interesses específicos dos sectores profissionais, o que acentua o carácter de puro protesto contra esta vergonhosa política de capitulação perante os interesses dos especuladores financeiros defendidos na União Europeia pelo BCE/FMI com a prestimosa colaboração do eixo MERKL/SARKOZI & Co.

Aqueles que, descrentes e desmoralizados, interiorizaram a ideia de inevitabilidade é preciso esclarecer que, até algumas catástrofes naturais poderiam ser evitadas por acção humana e muitas outras atenuadas nos seus efeitos, razão pela qual, muito mais evitável é a acção política daqueles que, enganando o seu próprio eleitorado, se colocam ao serviço de uma minoria privilegiada que enriquece à custa do empobrecimento de camadas cada vez mais vastas da população.

Esta GREVE GERAL foi uma das mais importantes jornadas de luta realizada em Portugal depois do 25 de Abril, que ficará inscrita na História da luta dos trabalhadores e do povo português. Um poderoso aviso a esta governação desastrosa. Há que continuar com cada vez maior força e coragem na convicção de que MUDAR É POSSÍVEL e pôr um PONTO FINAL A ESTA POLÍTICA DE DIREITA.

**JUNTA-TE A NÓS!  
LUTA E RESISTE COM O PCP**

### Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitem contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

Telef. \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Recorte e envie para

PCP Av. Da Liberdade, 170  
1250 146 LISBOA

[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)  
sector.saude.orl.dorl.pcp.pt